

RESUMO: O envelhecimento saudável depende da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica. Diante do envelhecimento populacional, a meta de saúde deixa de ser a de, apenas, prolongar a vida, mas, principalmente, a de manter a capacidade funcional do indivíduo, de forma que ele permaneça autônomo e independente pelo maior tempo possível. A fonoaudiologia busca atuar de forma interdisciplinar a fim de impactar positivamente na qualidade de vida do idoso. Objetivos: atuar no diagnóstico e prevenção dos aspectos fonoaudiológicos junto à idosos da comunidade, com indissociabilidade de extensão, ensino e pesquisa. Metodologia: O projeto envolve a prestação de serviços à comunidade idosa da cidade de Porto Alegre, com ações, especialmente, preventivas (palestras informativas) nas áreas atendidas pela fonoaudiologia (extensão), de formação de recursos humanos qualificados (alunos aprendendo) para o atendimento a idosos (ensino) e de verificação dos resultados obtidos com tal ação (pesquisa). Os idosos são, inicialmente, triados por meio de testes que avaliam cognição (Mini-Exame do Estado Mental, *Montreal Cognitive Assessment* e Teste de Fluência Verbal), depressão (Escala de Depressão Geriátrica), auto-percepção da deglutição (*Swallowing Disturbance Questionnaire*), equilíbrio (Alcance Funcional), atividade física (tempo e frequência de realização) e fragilidade (*Edmonton Frail Scale*). Os que tiverem interesse, também são encaminhados para avaliação auditiva na clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A seguir, os idosos são convidados a participar de palestras elaboradas pelos alunos por meio das dúvidas e questionamentos que os próprios idosos expressaram durante o processo de triagem. As palestras são intituladas “Conversando sobre” e possuem a duração de aproximadamente 1 hora, variando de acordo com o interesse do grupo. Processos avaliativos: O projeto realizado contribui para atuação interdisciplinar na prevenção e adiamento do surgimento de problemas relacionados ao envelhecimento, bem como auxilia o idoso a tornar-se ativo com relação a sua própria saúde. Também, favorece um ensino fundamentado na prática e no diálogo universidade - comunidade, levando em consideração as percepções dos alunos e dos idosos. Além de, favorecer a conscientização dos acadêmicos do curso de fonoaudiologia a respeito da importância da prevenção, bem como, da atuação junto a idosos da comunidade, por meio de uma visão interdisciplinar do processo de envelhecimento.